Arrependimento, o caminho da restauração – Palavra da Verdade

Pr. Hernandes

Referência: Salmos 51.1-19

INTRODUÇÃO

1. Os homens gostam de olhar e as mulheres de serem olhadas. Porque uma mulher estava se banhando de janela aberta uma tragédia aconteceu.

2. Este Salmo é o registro da agonia da alma de Davi, após o seu terrível crime de adultério e assassinato.

3. Davi viu, cobiçou, adulterou e tentou esconder o seu pecado.

4. Ele usou quatro planos para encobrir o seu pecado:

a) PLANO A – Dar férias ao marido de Bate-Seba.

b) PLANO B – Dar um banquete ao marido de Bate-Seba.

c) PLANO C – Encomendar a morte do marido de Bate-Seba.

d) PLANO D – Casar-se com Bate-Seba para esconder a gravidez.

5. Tudo parecia perfeito. Todas as provas do pecado foram aparentemente destruídas. Só uma coisa eles não contavam: É que Deus estava vendo: “… porém esta coisa que Davi fez pareceu mal aos olhos do Senhor” (2 Sm 11:27).

6. Deus envia a Davi o profeta Natã. Ele conta um parábola. Davi lhe diz: “Este home deve morrer”. Natã lhe responde: “Tu és o homem”.

7. Davi, então, é tomado por um sentimento de culpa e horror. E foi nessa condição que ele escreveu o Salmo 51. Aqui Davi reconheceu o seu pecado, arrependeu-se, jogou o veneno fora e expremeu toda a sua ferida.

8. Vejamos o arrependimento de Davi, como o caminho da restauração.

I. A ABSOLUTA NECESSIDADE DO ARREPENDIMENTO

Enquanto Davi calou o seu pecado, a sua vida murchou, os seus ossos secaram,a alegria de salvação foi embora, porque a mão de Deus pesava sobre ele de dia e de noite.

Não há libertação, cura nem restauração, onde não há arrependimento.

1. O primeiro passo da restauração é o reconhecimento do pecado – v. 3

Davi por um tempo escondeu o seu pecado. Mas isso estava arruinando a sua vida. Ele, então, olhou de uma maneira séria o que havia feito.

Convicção de pecado é o primeiro passo para a restauração. Não há esperança de perdão e restauração, enquanto você não reconhecer o seu pecado.

Não olhe para os outros. Não julgue nem culpe os outros. Seja honesto com você mesmo. Páre de argumentar e se justificar. Faça como Davi: “Eu conhece as minhas transgressões” (v. 3). Faça como o pródigo: “Pai eu pequei contra os céus e diante de Ti”.

O mundo fará qualquer coisa para impedir que você encare a si mesmo: as pessoas estão lotando os cinemas, entupindo as passarelas do carnaval, lendo novelas, divertindo-se, porque não querem olhar para dentro de si mesmas.

2. O segundo passo da restauração é o reconhecimento da natureza do que nós temos feito – v. 1-2

Davi usa aqui três palavras:

a) Transgressão = rebelião, revolta da vontade contra a autoridade. Davi admite que foi rebelde. Sua própria vontade prevaleceu. Ele foi governado por um desejo lascivo. Fez o que a sua consciência reprovava. Foi um ato deliberado de desobediência, uma violação da autoridade divina.

b) Iniquidade = perversão. Algo sujo, indigno, vergonhoso. Examine seu coração. Há coisas

pervertidas também: ciúme, inveja, malícia, impureza.

c) Pecado = errar o alvo. Não estamos vivendo conforme deveríamos viver. Estamos fora da linha.

3. O terceiro passo da restauração é confessar que tudo isso é feito contra Deus e diante de Deus – v. 4

Davi pecou contra Bate-Seba, contra Urias, contra sua família, contra a nação, contra os homens que foram mortos na batalha, mas ele confessa: “Contra ti somente pequei”.

Por que contra Deus? Porque sempre que pecamos contra alguém, estamos pecando contra Deus que criou esse alguém. Estamos ferindo alguém amado por Deus. Estamos nos intromentendo na obra da criação e da providência de Deus.

Davi violou sua consciência, desobedeceu a Palavra, ultrajou a santidade de Deus, escarneceu do seu amor, pisou a sua graça, cuspiu em sua bondade.

Sempre que pecamos, nos insurgimos contra Deus.

4. O quarto passo da restauração é o reconhecimento de que não temos nenhuma desculpa nem direito – v. 4b

Davi está dizendo que não tem desculpa nenhuma. Nehuma defesa, nenhum direito a reinvidicar.

Davi está admitindo que o seu pecado foi resultado da sua teimosia. Reconhece que está totalmente errado. Nada tem a pleitear a seu favor.

Enquanto você tentar se justificar, você não terá dado provas de arrependimento. O

arrepedimento é o reconhecimento de que você não merece nada senão o juízo. É como o publicano que bate no peito e diz: “Sê propício a mim, pecador”.

5. O último passo da restauração é reconhecer que a sua natureza é essencialmente má – v. 5

Davi reconhece que a razão de ter pecado não é o mundo fora dele, não é a beleza do corpo de Bate-Seba, é o seu coração sujo.

Não é o mundo fora de mim, é algo dentro de mim que está corrompido.

Não é simplesmente uma questão do que eu faço, mas de quem eu sou. O meu maior problema sou eu. Sou corrompido. Meu coração é uma fábrica de iniquidade. É de dentro de mim que procedem maus desígnios.

Não é o mundo, é o meu coração. Não é simplesmente a pornografia, é o meu coração lascivo. Não é a guerra, é o meu coração perverso. Não é a injustiça social, é o meu coração avarento.

Quando você percebe estava verdade a seu respeito, a única coisa que você pode fazer é clamar como Davi: “Tem misericórdia de mim, ó Deus”.

II. O PROFUNDO ANSEIO PELO PERDÃO DE DEUS

1. É preciso ter profunda consciência do seu estado e condição- v. 1

“Tem misericórdia de mim, ó Deus” (v. 1). Davi estava desesperado. Ele não pode fugir dessa situação. Ele está encurralado, preso pelas cordas do seu pecado.

Davi era rei, rico, poderoso, famoso, mas agora, nada lhe satisfaz. Está quebrado, doente, aflito. Está definhando. Seus ossos estão secando. Seu vigor murchando. Seu choro é abundante. Sua alma está de luto. A mão de Deus está pesando sobre ele.

Ele precisa de paz, de perdão. Ele clama: “Tem misericórdia de mim, ó Deus”. Lança o teu coração na minha miséria.

Talvez você diga: “Ah, mas eu não cometi adultério. Contudo, a Bíblia diz: “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração… e o teu próximo como a ti mesmo”. Você tem feito isso? Não. Você é pecador culpado. Não glorificar a Deus é o maior de todos os pecados. É negar o propósito da sua existência.

Daniel 5:23: “O Deus em cuja mão está a tua vida, e de quem são todos os teus caminhos,

a ele não glorificaste”.

A essência do pecado não é ser culpado de ações particulares, é não estar glorificando a Deus.

2. É preciso ter profundo desejo do perdão divino – v. 1b

Davi tem consciência da sua culpa, mas não pára aí. Só sentir o peso do pecado pode levar ao remorço e a auto-destruição. Davi não engoliu o veneno. Ele não fugiu de Deus, ele correu para Deus. Ele deseja ser perdoado e purificado.

3. É preciso ter profunda consciência da nossa total impotência – v. 16

Davi não pode tranquilizar sua própria consciência. Nenhum ritual religioso pode lavar sua alma.

Quando a consciência acorda é uma coisa tremenda. Mais cedo ou mais tarde a consciência de todo homem despertará. Às vezes, ela só desperta no leito da morte. Outras vezes, só depois da morte (Lc 16:19-31). A consciência do homem rico só despertou no inferno.

Davi está aqui tentando acalmar a sua consciência. Ele é rico. É rei. Ele está no trono. Ele está tomando decisões. Mas ele não tem paz. Ele tenta pegar no sono, mas ele foge. Ele tenta fugir do seu pecado, mas ele está sempre diante dos seus olhos.

Ele não consegue ter paz. Não consegue dormir. Não consegue comer. Ele não pode fazer nada!

4. É preciso ter uma novo atitude para com Deus – v. 1,17

A pessoa contra quem Davi pecou é Deus, mas a pessoa que ele deseja acima de tudo é Deus. Isso é o que faz diferença entre arrependimento e remorso.

Quando Adão pecou, ele fugiu de Deus.

Quando Judas pecou, ele abandonou a Cristo.

Muitos ao pecarem deixam a Deus, a igreja, a Bíblia, a oração. Fogem de Deus. Esse é o caminho oposto do arrependimento.

Mas Davi quer Deus. Ele quer aquele a quem ofendeu. Ele sabe que só Deus pode restaurá-lo. Ele sabe que Deus é benigno, misericordioso e perdoador.

Davi sabe que Deus não rejeita quem tem o coração quebrantado. Nós sabemos mais ainda. A cruz foi onde Jesus morreu pelos nossos pecados. Quando nos voltamos para

a cruz, encontramos uma fonte de cura, restauração e perdão. Se confessarmos os nossos pecados, Deus é fiel e justo para nos perdoar e nos purificar.

O homem que não percebe que precisa de perdão não é cristão.

III. A MAIOR NECESSIDADE DO PECADOR ARREPENDIDO E PERDOADO

1. A necessidade de um novo coração – v. 10

Esse é o nosso real problema. O nosso coração está errado. O que você precisa não é apenas de mais conhecimento. Não é acrescentar algo ao que você já tem. Você precisa não de adição, mas de um novo coração.

Você não pode corrigir a você mesmo. Você não tem poder para mudar a você mesmo.

Você não deve se considerar melhor do que Davi. Você não deve se avaliar, comparando-se com outros. O padrão de Deus é v. 6: “Verdade no íntimo”.

a) SE Deus projetasse na parede os seus desejos e pensamentos!

b) O evangelho dá um soco mortal em nossa presunção. Todos temos que botar a boca no pó e pedir a Deus um coração puro.

2. Razões para termos um novo coração

a) Por causa da infidelidade e a insinceridade da nossa natureza (v. 6) – Há algo podre dentro de nós. Nosso coração é enganoso e corrupto. Não podemos confiar em nós mesmos. Davi percebe que não dá para fugir de Deus, pois ele vê coração. Ele quer a verdade no íntimo. Não adianta fingir nem usar máscara.

b) Por causa da nossa falta de sabedoria (v. 6b) – Nós somos maus terapeutas de nós mesmos. Precisamos de discernimento de Deus para não errarmos, para não tomarmos decisões no poder da paixão carnal.

c) Por causa da nossa incapacidade de mudarmos a nós mesmos (v. 10) – O problema de Davi não é Bate-Seba, é o seu coração. Não é o mundo, é o seu coração. Ele sabe que um coração puro não é sugestionamento, disciplina, é Deus quem cria. Só Deus pode dar um novo coração. Só Deus pode nos mudar. É operação sobrenatural! (2 Co 5:17).

IV. OS RESULTADOS DO VERDADEIRO ARREPENDIMENTO

1. Possessão grande júbilo e alegria – v. 8,12

Essa alegria não é algo que tem a ver com o temperamento. É a alegria de Deus. É a alegria da salvação, é alegria do céu.

O seu pecado roubou dele temporariamente essa alegria. O pecado é um ladrão de alegria.

2. Desejo de viver para a glória de Deus, testemunhando para os demais as maravilhas divinas – v. 13-15

Davi quer agora viver para agradar a Deus e não aos seus próprios desejos.

Em vez de pedra de tropeço, instrumento de bênção para os outros.

Davi não quer mais viver nas trevas, quer revelar aos outros a luz de Deus.

O perdoado é aquele que não se contenta em apenas ter a bênção para si, ele qeur ser

portador dessa bênção para os outros.

CONCLUSÃO

1. Você já é uma pessoa salva pelo Senhor?

2. Você afastou-se de Deus e perdeu a alegria da salvação (v. 12)? Davi ao pecar não perdeu a salvação, mas perdeu a alegria da salvação.

3. Você quer agora, voltar-se para Deus e confessar seu pecado e tomar posse da restauração do Senhor?